

041

A MUDANÇA DA VIBRANTE NO PORTUGUÊS BRASILEIRO. *Luciane Costa - Propeq-UFRGS, Bruno Pommer - FAPERGS, Valéria N. Oliveira Monaretto - UFRGS.* Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária, Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A pronúncia do *r* nos dias atuais é bastante diversificada, coexistindo variantes em conformidade com o dialeto, que vão da vibrante alveolar à aspiração laríngea. Observa-se, sobretudo, um processo de mudança na vibrante do português brasileiro no sentido de uma passagem da articulação anterior para posterior com privilégio da fricativa velar. Esta pesquisa trata de examinar o desenvolvimento desse processo em uma comunidade bilíngüe italiana do Rio Grande do Sul - Flores da Cunha, comparando esses resultados com os obtidos em estudos anteriores (Monaretto, 1992, 1997, 2000). As hipóteses que norteiam esse estudo são que a realização do *r* é condicionada basicamente por duas variáveis, a posição do *r* na sílaba e o grupo geográfico, e que o processo de mudança da vibrante opera de modo mais lento na região Sul do Brasil. A metodologia adotada para esse trabalho segue os moldes da teoria variacionista de Labov (1966) e de Sankoff (1988), utilizando amostra pertencente ao banco do Projeto VARSUL (Variação Linguística Urbana na Região Sul do Brasil). Cinco variantes foram examinadas na realização do *r*, (vibrante alveolar, fricativa velar, tepe, retroflexo e queda), e, segundo os resultados, são empregadas conforme a interferência de variáveis sociais e variáveis lingüísticas.